

Lula demitirá cúpula dos Correios em breve

Em Fortaleza, Lula alfinetou adversários: 'A maioria dos políticos brasileiros só gosta de pobre em época de eleição. O medo de prejudicar a aliança com o PMDB e a campanha da petista Dilma Rousseff fez o presidente Luiz Inácio Lula da Silva adiar a decisão de demitir o presidente dos Correios, Carlos Henrique Custódio, e parte da diretoria da estatal apadrinhada por peemedebistas de Minas e do Rio.

Custódio é protegido do senador Hélio Costa (PMDB), ex-ministro das Comunicações e candidato da base aliada ao governo de Minas, e do líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR). Assim como Custódio, foram bancados pelo PMDB, agora do Rio e de Minas, os diretores Marco Antonio Marques de Oliveira (Operações), Décio Braga de Oliveira (Econômico-Financeira) e Pedro Magalhães Bifano (Gestão de Pessoas). Como o PMDB indicará o vice na chapa de Dilma, Lula avalia se vale a pena arrumar uma confusão com o partido neste momento, especialmente com Costa. O ex-ministro conseguiu a duras penas o apoio da cúpula do PT à sua candidatura ao governo de Minas, mas ainda não tem a certeza de que o partido local vai engajar-se em sua campanha.

Na Presidência, a informação é de que a brigada dos quatro apadrinhados do PMDB com outros três diretores - estes defendidos pelo PT - está inviabilizando os Correios do ponto de vista de gerência e confiabilidade. Foram identificados problemas até na entrega de correspondência pelo

Sedex, um serviço que se apresenta na publicidade dos meios de comunicação como infalível.

Na semana passada, a ministra da Casa Civil, Erenice Guerra, fez chegar a Costa e Jucá a informação do descontentamento do governo com a diretoria dos Correios. De acordo com informação de senadores do PMDB, Erenice afirmou que não haverá salvação para a diretoria da empresa. A conversa entre ela e os senadores teria sido assim, de acordo com relato de um deles: "Não se trata de uma briga entre partidos na disputa por uma estatal. Trata-se da substituição de pessoas que não têm condição de ficar à frente dos Correios. Indiquem outros nomes."

Como o assunto envolve uma engenharia política complexa num momento em que a Lula não interessa arrumar confusão com o PMDB, a Casa Civil informou que a ministra aguarda a hora certa para conversar com o chefe. E relatar ao presidente tudo o que disse aos senadores que apadrinharam a indicação da diretoria dos Correios.

Procurador, Custódio disse, por intermédio de sua assessoria, que não faria nenhum comentário a respeito da possibilidade de ser demitido. Para o governo, alista de problemas dos Correios é longa. Inclui atraso na realização de concursos, falhas no transporte aéreo e o mau desempenho financeiro do Postalis, o fundo de pensão da empresa. (Fonte: Estadão)



Estabilidade dos ecetistas

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

Um dos mais importantes pilares do contrato de trabalho do Ecetista se encontra centrado na orientação jurisprudencial n.º 247, do Tribunal Superior do Trabalho, na qual dispõe que a demissão dos trabalhadores da ECT deverá ser motivada.

Assim, extrai-se do texto interpretação de que o Ecetista não poderá ser demitido sem antes passar por um processo administrativo, garantindo-lhe a ampla defesa e o contraditório, havendo nítido motivo para sua dispensa.

Sem os requisitos acima elencados, a dispensa do Ecetista é nula de pleno direito, devendo verse reintegrado no emprego. Desta forma, os funcionários dos Correios não podem simplesmente, ao livre arbítrio da administração, dispensar seu trabalhador.

Isto assim, evita o aparecimento de apadrinhados, perseguições e etc. Criou-se uma espécie de estabilidade ao Ecetista, que não poderá ser demitido sem um justo motivo. O motivo injusto é passível de reintegração perante a Justiça do Trabalho.

Portanto, sem receios, o Ecetista pode ter a ampla e irrestrita liberdade de buscar seus direitos, sem a preocupação de sua demissão e, mesmo diante de uma demissão motivada, poderá agir perante a Justiça do Trabalho os reais e verdadeiros motivos desta demissão.

Mulheres sofrem mais com doenças ocupacionais

por Conceição Silva, dirigente do Sintect/JFA

O ambiente de trabalho pode adoecer o trabalhador de diversas maneiras, inclusive psicologicamente. As tensões oriundas da pressão no trabalho são as principais causadoras das doenças psíquicas ocupacionais, normalmente confundidas com estresse - que é a internalização de situações externas.

O principal entrave para o tratamento dos trabalhadores doentes ainda é a falta de compreensão dos empregadores. A empresa não quer saber se o profissional adoeceu lá dentro, ela quer saber do profissional produtivo. O médico do trabalho, Hilmar Tadeu Ferreira, afirma que a incidência de doenças ocupacionais é maior entre as mulheres, sobretudo casadas e mãe de família, que todo dia enfrentam uma dupla jornada de trabalho. Segundo ele, o sexo feminino

representa cerca de 60% de trabalhadores com distúrbio emocional. Para cada 10 casos, oito ocorrem em mulheres.

As chamadas DORT - Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho - é a maior causa de afastamento de mulheres do trabalho no Brasil. Somente nos últimos cinco anos foram abertas mais de cinco mil CATs geradas pelos DORT. O problema ocorre ainda mais nas mulheres, já que fatores emocionais e biológicos contribuem para maior exposição a essas doenças. Os sintomas são dor, formigamento, sensação de peso e fadiga.

O primeiro passo é identificar no ambiente de trabalho os fatores causadores do DORT. O papel do médico do trabalho é fundamental. É preciso ainda ter uma vida emocional equilibrada e fazer exercícios físicos regularmente.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sindjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: Josimar de Castro - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1500



Fundado em
21 de novembro de 1988
Fillado a  

Notícias Sindicais

Maio de 2010

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - www.sintectjfa.org.br

Manifestação Sintect/JFA luta contra Correios S.A.



Seguindo o calendário de luta tirado na 34ª Plenária da Fentect, o Sintect/JFA realizou um ato em frente à agência central dos Correios em Juiz de Fora, em 26 de maio, onde foi distribuída carta aberta para a sociedade, mostrando os riscos da transformação dos Correios em Correios S.A.

Nesta manifestação foram colhidas várias assinaturas para o abaixo assinado contra a Medida Provisória, para a transformação dos Correios, que será enviado ao Presidente Lula. Durante o ato, os diretores do Sintect/JFA alertaram a sociedade, os clientes da ECT e também os trabalhadores(as) ecetistas sobre a importância da ECT para o Brasil e

que a sua transformação pode gerar um apagão postal no país. Foi colocado para a sociedade também a situação dos Correios hoje, onde a empresa passa por um desmonte logístico e operacional com um déficit de mais de 6.500 trabalhadores, impossibilitando desta forma uma prestação de serviço de qualidade para os clientes. Os mesmos de forma equivocada vêm cobrando dos trabalhadores(as) ecetistas esta responsabilidade.

Para a diretoria do Sintect/JFA, esta manifestação foi muito importante, pois conseguimos abrir os olhos da sociedade para os riscos de uma privatização dos Correios e unir forças para que juntos possamos defender um Correios 100% público e de qualidade.

Conclat reúne mais de 30 mil trabalhadores em São Paulo Sintect/JFA marca presença nesse grande encontro da classe trabalhadora

Os trabalhadores brasileiros viveram no dia 1º de junho um dos mais importantes de sua história. A unidade deu o tom à Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat) organizada pela CUT, CTB, Força Sindical, Nova Central e CGTB. No Estádio do Pacaembu em São Paulo estiveram reunidos mais de 30 mil trabalhadores(as) de todos os estados do Brasil. O Sintect/JFA esteve presente neste encontro que ficará marcado na trajetória do sindicalismo nacional.

No encontro foi defendida a redução da jornada de trabalho, geração de empregos, um país com qualidade de vida e igualdade

social e também um correio público e de qualidade.

Agenda da classe trabalhadora, documento aprovado por unanimidade pelos mais de 30 mil participantes, contemplou seis eixos considerados estratégicos pelas cinco centrais, traduzindo sua unidade de luta: -crescimento com distribuição de renda e fortalecimento do mercado interno; -valorização do trabalho decente com igualdade e inclusão social; -Estado como promotor do desenvolvimento socioeconômico e ambiental; -democracia com efetiva participação popular; -soberania e integração internacional;



Cleber Pereira e Reginaldo de Freitas, dirigentes do Sintect/JFA, presentes no Conclat

-direitos sindicais e negociação coletiva. Mostrando que está sempre em defesa dos ecetistas e também do destino da nação, o Sintect/JFA se fez presente em mais esta importante mobilização dos trabalhadores(as) do Brasil.

Quanto custa o rombo do Postalís

Os Correios tiveram em 2009 o seu menor lucro desde que o presidente Lula assumiu o governo, em 2003: R\$ 177 milhões, apenas. A estatal, que praticamente não tem concorrência e fatura mais de R\$ 11 bilhões ao ano, enfrenta uma crise com atrasos na entrega de correspondências e na realização de concursos e problemas na renovação de franqueadas. O resultado ficou abaixo das expectativas depois que os Correios reconheceram, no balanço, parte de um rombo de R\$ 1,43 bilhão do seu fundo de pensão, o Postalís.

A expectativa era que o resultado fosse positivo em R\$ 776 milhões, valor próximo do lucro de 2008, de R\$ 801 milhões. O ministro das Comunicações, José Artur Filardi, foi convocado pelo presidente Lula para uma reunião sobre a crise na estatal. Apesar de ter provisionado parte do rombo do Postalís, a direção dos Correios ainda não assinou o termo de confissão da dívida. O assunto aguarda decisão do Dest (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais), do Ministério do Planejamento.

O Postalís tem um déficit atuarial de R\$ 1,43 bilhão, o que significa que não tem recursos para honrar todas as aposentadorias. Os trabalhadores não têm obrigação de cobrir o buraco, pois ele é referente a contribuições feitas antes de 2000, quando não vigorava a regra da paridade (empresa e contribuintes colocam dinheiro na mesma proporção). Portanto, a empresa terá que cobrir sozinha o déficit.

O presidente do Postalís, Alexej Predtechensky, foi indicado pelo ex-ministro de Minas e Energia Edison Lobão e tem estreitas relações com a família Sarney. No total, na gestão de Alexej, foram investidos R\$ 371,9 milhões em três empresas de energia: a Mulliner e em outras duas vinculadas a ela - a Raesa (Rio Amazonas Energia) e a New Energy.

O investimento nas três empresas representa 50,06% do total destinado pelo fundo ao setor. Diretores da Mulliner e da Raesa aparecem nos relatórios da Polícia Federal.

(Fonte: Folha S. Paulo)



Éta desculpa esfarrapada! Correios contratam para regularizar entrega

Muitas reclamações contra os Correios sobre atrasos no recebimento de correspondências têm chegado, tanto ao Jornal da Manhã, como no Procon. Os clientes estão insatisfeitos com a demora e se dizem prejudicados no caso das contas, que ultrapassam o dia do vencimento.

Procurado pela reportagem, a direção dos Correios informou que a distribuição domiciliar na região está dentro da normalidade, mas reconheceu que houve alterações no tráfego postal. Segundo a instituição, as falhas foram provocadas pela insuficiência momentânea de efetivo, em razão de férias, aposentadorias ou problemas de saúde de empregados. A empresa informou que está providenciando a contratação de pessoal via concurso público.

Em Uberaba, os Correios têm contratado mão-de-obra temporária terceirizada para as atividades de tratamento e distribuição de correspondências. Sebastião Severino, coordenador do Procon, disse que vai se reunir com a direção dos Correios para ouvir o que está acontecendo, passar as reclamações e cobrar melhorias no atendimento. "É um serviço essencial, tem tradição de ser bom prestador de serviços, então tem que melhorar", concluiu Sebastião.

(Jornal da Manhã Online - Uberaba)



"ACORDA MINAS!"

Contra privatização dos Correios

Audiência pública debate transformação da ECT em Correios S.A.

O Sintect/JFA foi um dos nove sindicatos que representou os ecetistas na Audiência Pública em Defesa dos Correios, realizada em 18 de maio, na Câmara dos Deputados em Brasília-DF, mostrando mais uma vez que o foco da diretoria do Sindicato são os trabalhadores ecetistas de Juiz de Fora e região.

Infelizmente somente nove sindicatos mandaram representantes para este importante debate sobre a transformação dos Correios em Correios S.A.. Pela primeira vez o presidente da ECT, Carlos Henrique Custódio, afirmou publicamente o seu interesse na transformação dos Correios, tendo a audácia de afirmar para os trabalhadores(as) e também para os parlamentares presentes que a ECT não passa por uma crise. Ficou evidente seu desinteresse com os ecetistas, principalmente com a qualidade de prestação de serviços dos Correios para a sociedade.

Esta audiência foi fruto do trabalho da Fentect e dos sindicatos que estão empenhados na luta contra a privatização dos Correios, da Comissão Nacional Contra Quebra de Monopólio Postal, que junto com a Frente Parlamentar em Defesa dos Correios, que conta com 238 parlamentares e coordenada pelo Deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), faz um importante trabalho para manter os Correios como 100% público e de qualidade.

A ausência dos demais sindicatos mostra que os opositores do movimento sindical dos Correios



estão apenas interessados em defender os seus direitos políticos partidários, e não os interesses da categoria ecetista.

Além dos nove sindicatos, Sintect/JFA, Sintect/CE, Sintect/POR, Sintect/MA, Sintect/SMA, Sintect/PE, Sintect/DF, Sintect/BRU e Sintcom/PR, e da Frente Parlamentar, participaram da audiência representantes da Fentect e da ADCAP.

Trabalhadores denunciam tentativa de privatização dos Correios

A proposta de transformar a ECT em uma S.A., defendida pelo presidente da ECT, foi rejeitada pelos trabalhadores e por parlamentares. O coordenador da Frente manifestou preocupação em reunir sugestões para solucionar a crise na empresa. Os líderes sindicais defendem união e transparência no projeto. Eles reclamam de não terem sido chamados pelo governo para discutir a Medida Provisória que está sendo elaborada na Casa Civil. Para Daniel Almeida, a audiência pública deve servir

para reunir sugestões concretas, "não só medidas emergenciais, para 'apagar incêndio', mas medidas que deem segurança e estabilidade à empresa, de médio e longo prazo", afirmou, acrescentando que o Brasil já reaprendeu a planejar o que deve ser utilizado nessa situação. Diz que a Frente Parlamentar deve servir como espaço para que se construa o amplo diálogo com a participação dos servidores. "É impossível fazer mudanças em empresa sem levar em conta a parceria com os trabalhadores", afirmou. "Eu quero colocar a Frente Parlamentar à disposição para estimular mais diálogo e entendimento".

Falta de pessoal

Para os líderes sindicais, a empresa precisa resolver os seus problemas internos, principalmente com política de pessoal, para depois pensar em reestruturação administrativa.

O deputado Luiz Conto (PT-PB) reforçou as palavras dos funcionários da empresa. Ele defendeu a ECT como empresa pública e 100% estatal. Segundo ele, a crise da empresa deve ser superada com melhoria nas condições para operar, destacando a necessidade de contratação de mais pessoal. "A crise que aqui se debate tem a ver com agências franqueadas, que prejudicam a imagem dos Correios", disse o parlamentar, engrossando o coro dos trabalhadores que se posicionaram contra a terceirização dos serviços postais.

(Informações do Portal Vermelho)

“Opinião”

Sou brasileiro, com orgulho, com amor e com direito também

Por que o CTCE/JFA não adotou a orientação da ECT para os jogos do Brasil na Copa ?

“Não é a primeira vez que a orientação da diretoria da empresa é modificada em Minas Gerais. Possivelmente, a importante posição da DR no ranking nacional requer uma demonstração de supremacia. Lamentavelmente, a cadeia produtiva é quem paga pelos desmandos da DR, que sequer adota um critério em suas decisões, ficando ao livre arbítrio de seus comandados as ações impostas aos diferentes grupos de trabalho.

Recentemente, uma orientação nacional fixou horários para funcionamento das unidades em dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo 2010, e não foi surpresa para ninguém as mudanças impetradas pela administração na regional,

sobretudo no CTCE/JFA, que demonstra mais uma vez não se importar com a satisfação dos trabalhadores, contrariando a própria regional que prega o Clima Organizacional como um dos pilares da gestão.

O procedimento adotado pelo CTCE/JFA, que alterou a jornada de trabalho para tirar o máximo de proveito em mão de obra, causou um descontentamento geral dos trabalhadores(as) ecetistas de Juiz de Fora e região, não levando em consideração a grande contribuição doada para a DR/MG e ECT pelos múltiplos esforços em razão do caos que nos assola.”

Diretoria do Sintect/JFA

Você sabia ?



Os Correios passam por mudanças desde a sua fundação

Reginaldo de Freitas, dirigente do Sintect/JFA

Foi em 1969 que o Brasil realizou importante reformulação dos seus serviços postais. Deixou para trás a estrutura anacrônica e deficitária de uma autarquia - o antigo Departamento de Correios e telégrafos (DCT) - para vermos surgir uma empresa pública com novos conceitos de trabalhador e de organização, determinada a buscar níveis crescentes de qualidade, produtividade e lucratividade (palavras de João Henrique Souza, que foi deputado federal e ministro dos Transportes e ex-presidente dos Correios).

Percebemos sempre que a ECT enfrentou dificuldades vencendo-as com maestria, no momento certo e na medida precisa. Hoje o momento não é diferente. Com um lucro que ultrapassa a cifra de R\$ 1 bilhão, percebemos que a empresa está avançando e conquistando novas marcas, mas também visualizamos graves desafios a vencer.

Sabemos que a mídia financiada por grupos capitalistas buscam divulgar um Correio inoperante e deficitário, na busca inconstante de uma justificativa para a privatização do mesmo. O processo já está adiantado, com uma Medida Provisória que transforma a ECT em Correios S/A.

Companheiros e companheiras tal transformação pode ser, sem dúvida alguma, a oportunidade que nossos concorrentes almejam para abocanhar esta empresa tão lucrativa quanto sólida. Priva, assim, a maioria dos brasileiros de um serviço público e de qualidade que prestamos com tanta honra aos 5.564 municípios da Federação.

Vamos com firmeza e determinação vencer mais este desafio. Vamos às ruas. Vamos cobrar de nossos políticos e parlamentares este compromisso de manter os Correios como empresa pública e de qualidade.

Formação - a organização no local de trabalho

A ideia de propriedade comum dos meios de produção ameaça a instalar-se no espírito dos trabalhadores. Logo que tomarem consciência de que a ordem nova, de que o seu próprio domínio sobre o trabalho é uma questão de necessidade e de justiça, todos os seus pensamentos e atos se dirigirão no sentido da sua realização. Eles sabem que isso não se consegue num dia. Será inevitável um longo período de luta. Para vencer a resistência obstinada das classes dirigentes, os trabalhadores terão que desenvolver todos os seus esforços, até aos mais extremos recursos. Terão que utilizar todas as suas faculdades, tanto as que relevam da inteligência como as que relevam da força de caráter, todas as suas capacidades de organização, todos os seus conhecimentos. Terão que mostrar-se capazes de reunir tudo quanto puderem mobilizar. Mas, antes de mais, terão que determinar claramente o objetivo visado e o que representa a ordem nova a estabelecer.

Quando um homem tem um trabalho a fazer, deve começar por concebê-lo na sua mente, sob a forma de um

plano ou de um projeto mais ou menos consciente. Eis o que distingue as ações dos homens dos atos puramente instintivos dos animais. Isto também é válido em princípio, nas lutas comuns, nas ações revolucionárias das classes sociais.

Assim busca o Sintect/JFA, a cada Setorial, levar as informações necessárias aos trabalhadores e trabalhadoras e convocá-los à luta por melhores condições de trabalho e melhores salários. Devemos demonstrar a linha política trabalhista que nós queremos, enquanto responsáveis pela amplitude dos reflexos da política internacional, seja no campo das finanças quanto no campo social.

POR TANTO, TRABALHADORES E TRABALHADORAS, QUANDO O SINDICATO SE APRESENTAR EM SEU LOCAL DE TRABALHO NÃO ESPERE O CONVITE PARA RECEPÇÃO! L.O. APRESENTEM-SE PARA OUVIR E OPINAR, POIS ESTA INICIANDO UMA OLT (ORGANIZAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO) ASSEGURADO PELA 1ª CLAUDULADO ACT 2009/2011.